

Ensino sem concessões

O reinício das aulas traz de volta, o surrado, mas pouco compreendido ensinamento. Como velha rotina, alunos das escolas particulares reclamam dos preços das mensalidades e os da rede pública, que não as pagam, por impulso criticam a qualidade do ensino. É como se esse fosse o destino inevitável dos diferentes sistemas - um ser explorador e outro ineficiente.

Se há escolas públicas boas e escolas particulares ruins, esta é uma realidade pouco considerada. Quase por vício, cria-se uma discussão estéril que não leva em consideração o que mais interessa. Que a qualidade do ensino decorre muito mais do interesse de pais e alunos que dos bons propósitos do governo ou de quem mais interfira no processo.

Brigar por qualidade de ensino é uma lição que se aprende fora das aulas mas no dia-a-dia da escola. Acompanhando todas as atividades e exigindo, sem concessões, os melhores serviços.